

Luta contra a utilização abusiva de vínculos temporários

14 Março, 2017

Arrancou, hoje, em Setúbal o "roteiro contra a precariedade" que vai percorrer o País

Com uma concentração seguida de desfile entre Avenida Luísa Todi e o Largo da Fonte Nova, em Setúbal, deu-se início à campanha que decorrerá até 17 de março, da responsabilidade das CGTP que exige que **a cada posto de trabalho permanente corresponda um contrato de trabalho efetivo**.

Esclarece aquela central sindical *"a precariedade laboral afeta mais de 1,2 milhões de trabalhadores que com o seu vínculo precário recebem salários entre 30 e 40 por cento mais baixos dos que os trabalhadores com vínculo efetivo"*.

O SEP associou-se à iniciativa porque os enfermeiros também sentem este problema dando a dirigente sindical, Zoraima Prado, o exemplo do Hospital de São Bernardo e do Hospital Litoral Alentejano aonde se preparam para despedir mais de 100 trabalhadores (auxiliares e enfermeiros) que estão contratados desde janeiro de 2016.